

Queima de entorpecentes marca o início da Semana Nacional Antidrogas



A queima de mais de 200 quilos de maconha, cocaína e crack apreendidos na Zona Sul do Estado marcou, no dia 22 de junho, o início da Semana Nacional Antidrogas. A ação, promovida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) e pela Polícia Federal (PF), teve caráter educacional e reforçou a importância da escola no trabalho de conscientização dos jovens sobre o perigoso mundo das drogas.

A uma temperatura de mais de 1.000°C, os entorpecentes foram incinerados no forno do curso técnico em Mecânica, reinaugurado após 10 anos de inatividade. A eliminação ou destruição das drogas, segundo a PF, segue determinação da lei e foi realizada em Pelotas pela primeira vez.

“Estamos queimando aquilo que tem estragado a vida de muitos jovens em nosso país”, disse a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IFSul, Janete Otte, que representou o reitor Antônio Carlos Barum Brod na ação.

O professor de Biologia do *campus* Pelotas, Renato Brito, ressaltou o trabalho de conscientização que vem sendo realizado em sala de aula. Brito acredita que além da instituição de ensino, a família também tem papel fundamental na luta contra as drogas.

Para o delegado-chefe da PF em Pelotas, Alexandre Lourenço Pauli, a comunidade vem colaborando muito com o trabalho da polícia. Boa parte das apreensões na região, afirmou, foi feita a partir de denúncias.

Antes da queima, que durou aproximadamente duas horas, as autoridades presentes assinaram o auto de incineração.

Prestigiaram a ação conjunta o Procurador da República em Pelotas, Max Palombo; o vereador Eduardo Macluf, representando a Câmara de Vereadores; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marco Aurélio Fernandes; a coordenadora do Caps-AD, Gisele Belmonte Steibel; a presidente da Funcefet, Verônica Zafallon Silveira; delegados da PF; além de pró-reitores, coordenadores de curso, professores e alunos do IFSul.

Programação especial

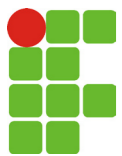
Engajado à Semana Nacional Antidrogas, o *campus* Pelotas do IFSul preparou uma programação especial para a comunidade acadêmica.

Alunos que integram o grêmio estudantil e o grupo de atividades extraclasse distribuíram panfletos alertando sobre os prejuízos do crack. A ação ocorreu nos intervalos dos três turnos (manhã, tarde e noite).

A comunidade acadêmica contou ainda com a performance do CTG Carreiros do Sul e apresentação musical preparada pela coordenação de Projetos Culturais.

Também nos intervalos foram exibidos em um telão os vídeos promocionais da campanha da RBS TV, intitulada “Crack Nunca Mais”.





Expediente

Posteiro é uma publicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Reitor: **Antônio Carlos Barum Brod**
Chefe de Gabinete: **Berenice Mattos da Silva**
Coordenadora de Comunicação Social: **Suzana Tust**
Chefe de redação: **Alexandre Abreu** DRT/RS: 12901
Diagramação e arte final: **Bruna M. de Barros Sepaniak** (*bsepaniak@gmail.com*)
Impressão e montagem: **Gráfica e Editoração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense**

Editorial

Caros Colegas!

É com muita satisfação que retorno para Pelotas, após dedicar três anos à implantação do *campus* de Passo Fundo, atividade que foi extremamente importante para mim, contribuindo de forma significativa em minha experiência profissional, tanto na área pedagógica, quanto de gestão. Pode-se pensar então por que retornar? O fato é que, embora profissionalmente a experiência estivesse excelente, familiarmente não ia bem, uma vez que minha esposa e filhas não se adaptaram à cidade. Assim, precisei optar, e a escolha foi por manter a integridade da minha família. Neste retorno, o professor Brod convida-me a trabalhar como seu assessor na reitoria.

Antes de escrever sobre as atividades que serão desenvolvidas na função, gostaria de falar um pouco sobre minha relação com a ETFPEL, com o CEFET-RS e com o IFSul. Sou formado como técnico em Eletrônica pela ETFPEL, em 1984. Retorno como professor concursado, em março de 1992, na área de Informática. Ao longo do tempo, fui convidado para trabalhar na coordenação de Microinformática, depois denominada de coordenação de Meios e Suporte (que veio a implantar os primeiros pontos de acesso à Internet na Instituição). Em 1999, começo a trabalhar com Educação a Distância (NEAD), hoje Coordenação (CEAD). Também participei como avaliador da SETEC/MEC para autorização e reconhecimentos de cursos Superiores de Tecnologia, tanto presenciais quanto a distância. Em 2007, concluí meu mestrado na área de Educação, com linha de pesquisa em Educação a Distância, pela UFRGS. Convidado pelo professor Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca, em 2006, começo a trabalhar no projeto de implantação da Unidade de Ensino de Passo Fundo, atual *campus* Passo Fundo, onde fiquei até maio de 2009.

Na nova função que passo a desempenhar, terei a missão de auxiliar nas atividades diárias do reitor, que passam pela contribuição no encaminhamento de questões relacionadas às demandas externas e internas do reitor, auxiliando na elaboração de documentos, acompanhando o cumprimento de metas e sugerindo medidas para o seu alcance, elaborando relatórios de atividades e incentivando o intercâmbio de experiências entre os *campi*.

A minha expectativa no trabalho junto à reitoria é contribuir, com muito esforço e boa vontade, na construção da nova instituição (IFSul), situação pela qual estamos passando, aproveitando toda a experiência e qualidade de educação que a nossa querida ETFPEL, depois CEFET-RS, adquiriu ao longo de sua história.

Coloco-me à disposição, como sempre fiz, de todos os colegas dos *campi* do IFSul para qualquer encaminhamento que esteja relacionado à reitoria.

Saudações a todos!



Flávio Nunes
Assessor do reitor

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

três por quatro



Taylor (Pelotas)

Tina (Pelotas)

Patrícia (Pelotas)

Mateus (Pelotas)

Alessandro (Pelotas)

Campus Sapucaia do Sul: Napne realiza seminário sobre inclusão

Inclusão foi a palavra de ordem no *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Durante seminário promovido, no dia 3 de junho, pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne), especialistas no assunto debateram temas relacionados às formas de inserção de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho. Cerca de 400 pessoas prestigiaram o evento, que contou com a presença do reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Com direito à interpretação do hino nacional em libras na abertura – realizada por um grupo de alunos surdos da escola Lília Mazon, de Porto Alegre –, o seminário trouxe em sua programação palestras, mesa-redonda e relatos de empresas e dos próprios portadores de necessidades especiais sobre como a questão da inclusão vem sendo tratada na prática.

Integrantes da Fundação de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e com Altas Habilidades do Estado (Faders) abordaram a parte legal que sustenta os direitos dos portadores de necessidades especiais, aspectos do trabalho e o envolvimento desse público no campo da educação.

A discussão sobre a inclusão na educação proporcionou um dos momentos mais emocionantes do evento. Durante a apresentação do trabalho desenvolvido há oito anos pelo Senai de Sapucaia do Sul, o ex-aluno e hoje instrutor de ferramentaria Jaison Zancan Flores, que não possui um dos braços, e o aluno cadeirante Aguiel Batista Dias relataram alguns momentos marcantes de suas experiências, num verdadeiro exemplo de força de vontade no domínio e na superação dos obstáculos impostos pela deficiência.

O filme “Simples como amar” também conquistou a plateia. Logo após sua exibição, a psicóloga da Faders, Andréa



Asti Severo, promoveu um debate sobre a temática do longa, dirigido por Garry Marshall (Uma Linda Mulher), que traz no elenco Diane Keaton, Juliette Lewis e Giovanni Ribisi, e conta a história de uma garota com problemas mentais que arranja um namorado. O relacionamento é desaprovado pela mãe dela, o que faz com que a menina queira cada vez mais liberdade em sua vida.

Nos dois momentos musicais do seminário, o destaque ficou para as apresentações do Grupo de Teatro do Colégio Especial Concórdia e do Grupo Cerenepe, de Pelotas. O formato previsto para o evento incluiu ainda espaço para perguntas, o que, segundo os organizadores, garantiu a interação entre palestrantes e público.

Reportagem: Coordenação de Comunicação Social do IFSul com colaboração do professor Celso Gonzaga Porto



Profissionais discutem política de comunicação padrão para os institutos federais

Comunicadores dos 38 institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia do país receberam um importante reforço na elaboração da política de comunicação que será adotada em breve pelas recém-criadas instituições de ensino. Trata-se do jornalista e assessor especial do Ministério da Educação (MEC), Nunzio Briguglio. No dia 26 de junho, ele esteve reunido com os profissionais da área em Brasília, onde apresentou os filmes elaborados para a campanha nacional do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o projeto de inclusão digital criado pelo MEC. A grande surpresa foi o material institucional preparado para divulgar os institutos federais e fortalecer a sua marca nas cinco regiões brasileiras.

Além de importantes dicas, Briguglio conversou muito com o grupo e explicou o funcionamento da assessoria de imprensa do MEC. Destacou a importância de uma política de comunicação padrão para os institutos federais e da utilização das ferramentas de Relações Públicas, Imprensa, Internet e Publicidade neste trabalho.

“Essas quatro ferramentas integram a política de comunicação social e devem andar juntas”, disse.

O assessor defendeu a criação de eventos dentro dos institutos federais, para uma maior aproximação entre escola e imprensa, e que professores sejam disponibilizados como fonte aos veículos de comunicação.

Gerente da Rede Nacional de Pesquisa e Inovações de Tecnologias Digitais (Renapi) e um dos palestrantes do encontro, Sérgio Luiz Alves França concorda com Briguglio. Ele acredita que só um trabalho colaborativo em comunicação é capaz de fortalecer ainda mais a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

“É fundamental que cada um compreenda seu próprio instituto e saiba o que a instituição quer e aonde ela quer chegar”, afirmou.

Exibido em primeira mão durante o evento, o vídeo institucional criado para os institutos federais gerou expectativa entre os comunicadores. Com cinco minutos de duração, o material, que conta com o depoimento dos 38 reitores, nasceu com o objetivo de auxiliar as assessorias de comunicação social em sua missão de consolidar e reforçar o papel dos institutos em todo o país.

“É o primeiro material feito especificamente para os institutos federais. Estamos bastante otimistas, já que esse é um passo importante dentro da política de comunicação que estamos estruturando”, comentou o jornalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Alexandre Abreu.

Representante da 26ª Região Tradicionalista conquista o oitavo lugar na 39ª Ciranda Cultural de Prendas

O real sentido e valor do tradicionalismo se encontram em pequenas atitudes e participações. Foi com este pensamento que o CTG Carreiros do Sul, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), marcou presença na 39ª Ciranda Cultural de Prendas (fase estadual), realizada em Alvorada (RS), nos dias 28, 29 e 30 de maio. Mesmo sem o título, a 1ª Prenda da 26ª Região Tradicionalista, Priscilla Fonseca, fez bonito no evento e conquistou o oitavo lugar. Ao todo, 27 candidatas encararam a disputa.

A colocação de Priscilla contagiou os integrantes do CTG Carreiros do Sul, que apoiaram muito a sua 1ª Prenda, Camila Prestes, durante a 40ª Ciranda Cultural de Prendas (fase regional), que ocorreu no dia 27 de junho, nas dependências do *campus* Pelotas do IFSul e no CTG Thomaz Luiz Osório.



A 1ª Prenda do CTG Carreiros do Sul, Camila Prestes (à esquerda), e a 1ª Prenda da 26ª Região Tradicionalista, Priscilla Fonseca (à direita), foram recepcionadas pelo presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Oscar Fernando Gress.

Reitor do IFSul apresenta propostas para acordo de metas e compromissos



O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Antônio Carlos Barum Brod, encerrou, no dia 24 de junho, a série de visitas aos quatro *campi* em atividade que integram a instituição de ensino. Aos servidores, Brod apresentou as propostas do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Conif) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) para o chamado Termo de Acordo de Metas e Compromissos.

As reuniões tiveram início no dia 10, em Pelotas, mas se intensificaram com encontros realizados nos dias 22, 23 e 24 de junho, nos *campi* Sapucaia do Sul, Passo Fundo e Charqueadas, respectivamente.

Acompanhado de seu assessor, Flávio Nunes, o reitor trouxe sugestões de ações para o cumprimento das metas estabelecidas. Brod ressaltou que os investimentos do governo serão atrelados ao cumprimento do acordo, que será firmado entre os institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o MEC.

“Novas visitas estão previstas aos *campi*, desta vez com o objetivo de apresentar a cada um deles o que será acordado”, observou o reitor.

Comitiva da Fiergs visita *campus* Pelotas do IFSul

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) recebeu, no dia 18 de junho, a visita da comitiva do Sistema Fiergs, liderada pelo presidente Paulo Tigre. O grupo conheceu as dependências do *campus* Pelotas e as instalações de alguns cursos técnicos.

Após lançar a pedra fundamental da nova Escola do Senai em Pelotas, que contará com investimento na ordem de R\$5 milhões, Tigre se reuniu com dirigentes do *campus* Pelotas e cogitou um possível interesse do Sistema Fiergs em realizar um intercâmbio com o IFSul na área educacional.

O roteiro dos representantes do Sistema Fiergs na instituição de ensino incluiu visita aos pavilhões dos cursos técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Eletromecânica. Ao final do encontro, eles receberam miniaturas da réplica do troféu entregue a Felipe Massa no Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, realizado no ano passado. Desenhado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o projeto foi concebido nas oficinas do *campus* Sapucaia do Sul e tornou-se um símbolo da competência e qualidade do trabalho realizado no IFSul.

Além de Pelotas, a comitiva esteve também em Rio Grande, onde participou de um encontro com empresários e visitou o superporto, o distrito industrial e as unidades do Sesi e Senai.

Docente do IFSul fala sobre planejamento linguístico no II Sinal

O professor Conrado Chagas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), *campus* Charqueadas, foi um dos palestrantes do II Seminário Integrado Nacional de Linguagens (Sinal), promovido pelo curso de Letras da Faculdade de Porto-Alegrense (Fapa). No evento, realizado em Porto Alegre, nos dias 4, 5 e 6 de junho, Chagas falou sobre planejamento linguístico, com ênfase ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras em um mundo globalizado.

Docente de língua inglesa e francesa, Chagas comparou a barreira linguística com o famoso episódio bíblico da Torre de Babel e apresentou algumas maneiras de reduzir ou até mesmo eliminar o problema.

“A tradução, tanto a escrita quando a falada, o uso de uma língua auxiliar ou artificial, a promoção de uma das línguas existentes à condição de língua franca ou ainda o incentivo a uma política de multilinguagem são propostas que têm sido apresentadas para lidar com o problema”, enumera.

O professor sugere que, em um mundo globalizado, seria interessante considerar, também, até que ponto outras línguas, com crescente força econômica, cultural e demográfica, não se apresentam hoje como competidoras.



Artista contemporâneo fala sobre seu novo projeto à comunidade acadêmica do IFSul

O *campus* Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) recebeu, no dia 22 de junho, a visita do artista, escritor, crítico e curador Ricardo Basbaum. No miniauditório 1, ele conversou com a comunidade acadêmica sobre seu mais novo projeto, batizado de Novas Bases para a Personalidade (NBP).

O objeto NBP, que integra o projeto, serviu como dispositivo pedagógico nos cursos de pós-graduação em Educação e em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias, ministradas pela professora Cynthia Farina, do IFSul, e no de formação continuada para professoras de arte da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas, que integra o projeto de pesquisa Políticas do sensível no corpo docente - proposto pelo grupo de pesquisa (CNPq) Educação e contemporaneidade: experimentações com arte e filosofia, o Experimenta.

Basbaum, que participará da VII Bienal do Mercosul em outubro, se refere ao NBP como “uma investigação acerca do envolvimento do outro como participante em um conjunto de protocolos indicativos dos efeitos e possibilidades da arte contemporânea”. O projeto, desenvolvido desde 1990, envolve o convite para que indivíduos, grupos ou coletivos participem de uma experiência estética, levando para casa o objeto NBP e dando-lhe uma utilização.

Ex-aluna de Eletrônica visita *campus* Pelotas e fala de suas experiências na Espanha



Quase dez anos depois de ter concluído o curso técnico em Eletrônica no então Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (Cefet/RS), hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), a ex-aluna Fabiana Barros de Barros, 28 anos, visitou o *campus* Pelotas e matou a saudade de professores e amigos que fez nos quatro anos em que estudou na instituição. No Brasil, ela só vem para as férias, já que adotou a Espanha como seu novo lar.

Formada em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Fabiana sempre se interessou pela área de Relações Internacionais. Em 2004, foi selecionada para participar de um treinamento na Espanha, através do convênio firmado entre a UFPel e a universidade espanhola de Alicante. É especialista na área de financiamento de pesquisas e cooperação científica internacional.

“O Brasil é o país da América Latina que mais coopera com a União Europeia na área de pesquisa”, afirma Fabiana, que agora vai fazer mestrado em Gestão da educação superior - com ênfase na internacionalização na educação superior. É oferecido pela bolsa Erasmos Mundos e os semestres são cursados em instituições de ensino de três países: Noruega, Finlândia e Portugal.

A assessora de Relações Internacionais do IFSul, professora Lia Pachal-

ski, que acompanhou Fabiana na visita ao *campus* Pelotas, acredita que a chamada internacionalização é um caminho promissor para as universidades e principalmente para os recém-criados institutos federais.

“A internacionalização, sobretudo de currículos, além de qualificar ainda mais um docente, por exemplo, oferece ferramentas para que ele responda de forma positiva à globalização, aproveitando as oportunidades geradas por esse processo”, aponta a assessora, que defende a ideia de que os institutos federais devem desenvolver ações mais sistematizadas e regulamentadas neste sentido.

“Nossa instituição já tem convênios assinados com alguns países. Isso abre portas, mas também precisa haver interesse por parte dos docentes”, observa.

Para facilitar o intercâmbio, no IFSul, acadêmicos contam com cursos gratuitos de línguas disponibilizados como atividade de extensão. No *campus* Charqueadas é oferecido Inglês e Francês; no de Passo Fundo, Inglês; e em Pelotas, Francês, Inglês e Japonês.

Alunos do IFSul vencem e se classificam para a final da Copa QI

Anderson Donay Martins (sub-18), Roger Minks Nolasco (sub-16) e Lucélia Langone Vieira (sub-18), alunos do *campus* Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), sagraram-se campeões em suas categorias e garantiram vaga na final estadual da Copa QI de xadrez, que acontece em setembro, na cidade de Gravataí.

Além dos campeões, o instituto federal classificou também os alunos Rafael Cardoso Neves, Felipe Daniel Ribeiro, José Antônio Caldeira e Taniely Bório.

“O evento foi importante para manter os nossos enxadristas em atividade e motivar os demais a participarem de nossas atividades”, avalia o professor Rony Soares Jr.

Classificado para a final estadual da Copa QI, o enxadrista Anderson Donay Martins faturou ainda o título do Torneio Aberto Cidade de Pelotas (sub-18), realizado no Colégio São José.

As próximas competições previstas são o Circuito de Xadrez do IFSul (três etapas), que deve ser realizado nos meses de agosto, outubro e novembro; e a final da Copa QI em setembro.



Grupo de teatro do IFSul é destaque no 1º Cenadoce

Depois do sucesso de seus grupos musicais, o *campus* Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) brilhou também nos palcos da 17ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce) com a peça “O Enigma de Cid”, encenada pelo grupo de teatro Cia Cem Caras. A exibição aconteceu no dia 20 de junho, dentro da programação oficial do 1º Cenadoce – Mostra de Teatro da Fenadoce.

Com texto de Guto Grecco e adaptações de Flávio Dornelles, “O Enigma de Cid” é uma das famosas façanhas mitológicas de Hércules. A história parte de uma tradição bastante conhecida pelos adultos, mas pouco divulgada entre as crianças.

A peça aborda a temática da criança-problema, sem pender para o lado do pedagogismo da culpa ou inocência do personagem Cid, mas opta por uma autodescoberta que possibilita um espetáculo dinâmico, cujo texto abre perspectiva para a ação dramática tanto interna como externa, graças à movimentação física sugeridas pelas situações abordadas e pela reflexão que o menino Cid apresenta à plateia.

Em um ambiente de fantasia, o roteiro mítico traz em cena o Leão de Neméia, a Esfinge, a Serva Cerenita, a Hidra de Lerna, as Aves do Lago Estínfalo, o Touro Branco de Creta, os Cavalos de Diomédís, entre outros.

Os figurinos e adereços são de Gê Fonseca, com iluminação de Flávio Dornelles e sonoplastia de Eduarda Estevez. A música dos Cavalos de Diomédís foi composta por Leonardo Oxley Rodrigues.

“O Enigma de Cid” traz no elenco Cássia Miranda, Felipe Nobre, Cibele Fernandes, Gabriel Halfen, Michel Kuhn, Teci Júnior e Miguel Ávila.



Grupos musicais do IFSul dão show e emocionam o público na 17ª Fenadoce

Foi difícil segurar a emoção durante a apresentação dos quatro grupos musicais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), *campus* Pelotas, na 17ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce). Na primeira exibição, a turma gospel mandou o seu recado e encantou o público com belas canções de louvor a Deus. A partir daí, o que se viu foi um verdadeiro show protagonizado pelos alunos da instituição de ensino em plena Praça de Alimentação.



Os roqueiros do IFSul não economizaram no cardápio. De Juanes a Kleiton e Kledir, passando por Los Hermanos, RPM e outros tantos sucessos, eles provaram que para ir além dos próprios limites, basta apenas coragem, dedicação e amor à música.

“Este dia vai ficar marcado para sempre. Nossos alunos superaram as expectativas e realmente emocionaram a todos. Os aplausos e as demonstrações de carinho do público nos dão ainda mais motivação para seguir em frente”, diz Fragoso.



Íntima dos microfones desde os 13 anos, a aluna do curso de Comunicação Visual, Raniele Ledebuhr, hoje com 20 anos, não se assustou com a imensa plateia que se formou assim que ela e o grupo entoaram os primeiros versos. As duas músicas previstas deixaram um gostinho de “quero mais” àqueles que desafiaram a noite fria do dia 18 de junho e aplaudiram de pé a apresentação gospel.

A certeza de que os 27 alunos que integram os quatro grupos musicais do IFSul não seriam apenas coadjuvantes veio logo depois, com as apresentações dos grupos Mascates, Mall-Star e Rastrea.

Sob a batuta do professor de música Marco Antônio Fragoso, a gurizada levou à Fenadoce uma pequena mostra da qualidade do trabalho que vem sendo realizado pela coordenação de Projetos Culturais do *campus* Pelotas.



IFSul e prefeitura de Bagé assinam convênio na área de educação e pesquisa



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) e a prefeitura de Bagé firmaram recentemente convênio que garantirá ao município da Campanha auxílio nas áreas de educação e pesquisa. O documento, que prevê a união de esforços entre o IFSul e o Executivo, estreitou ainda mais a relação de cooperação existente entre as duas instituições.

O instituto federal, através de sua pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, já desenvolve tratativas junto à secretaria do Meio Ambiente de Bagé, para a implantação de um projeto piloto que visa à transformação do gás do aterro sanitário da cidade em energia elétrica.

O diretor-geral do *campus* Bagé, Idilio Victoria, e o diretor de ensino Gabriel Bruno ressaltaram ainda que o IFSul vem mantendo diálogos com a secretaria de Educação de Bagé para a elaboração de projeto cujo objetivo principal seria amenizar o impacto da passagem dos estudantes do

ensino fundamental para o médio.

Da cerimônia realizada para a assinatura do convênio, batizado de Marco, também estiveram presentes o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, o prefeito de Bagé, Luis Eduardo Colombo dos Santos, e a secretaria de Educação do município, Janise Álvares Collares da Silva.

Campus Sapucaia do Sul sedia encontro para definição do estatuto

O *campus* Sapucaia do Sul sediou, no dia 2 de junho, uma das reuniões mais importantes para o fechamento do estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Com a presença de todos os sete diretores-gerais e das comissões indicadas para tratar do tema em cada *campus*, o encontro praticamente definiu o conteúdo final do documento, que foi apresentado ao Ministério da Educação (MEC) no dia 29 de junho, junto com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Democrático desde o início, o processo ouviu alunos, professores e técnico-administrativos.

Em Sapucaia do Sul, a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, e seu pró-reitor adjunto, Mauro André Barbosa Cunha, encaminharam às comissões uma versão preliminar do documento. A partir do texto original, foram feitas novas sugestões. A permanência ou não de artigos divergentes entre o grupo foi decidida por consenso ou votação.

Pró-reitoria de Ensino discute diretrizes para os cursos de licenciatura

A pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) está organizando o processo para discussão e construção coletiva das diretrizes que orientarão a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura. Os debates contarão com a participação da comunidade acadêmica.

A pró-reitoria já esteve reunida com representantes dos espaços de formação docente do instituto – Programa Especial de Formação Pedagógica, Especialização em Educação e em Linguagem, Formação PROEJA, Mídias para Educação e REGESD – e Supervisão Pedagógica dos *campi*, a fim de discutir a construção de uma metodologia para encaminhar o tema à comunidade.

Será organizado material para apresentar as diferentes experiências de formação docente no IFSul e o embasamento legal que orienta a implantação de cursos de licenciaturas. Ele será utilizado em seminários nos *campi* em atividade, com o objetivo de qualificar as discussões.

A pró-reitoria diz que não traz concepções preliminares para a discussão e ressalta que não se trata de definir quais cursos serão implantados, pois esse debate está sendo realizado na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O objetivo, enfatiza, é definir diretrizes que embasarão a construção dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura para permitir a construção de identidade - não formatada, mas construída mediante escolhas na diversidade de concepções – para as licenciaturas do IFSul.

Série de reportagens especiais divulga projetos e ações dos institutos federais

Projetos e ações desenvolvidos pelos 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia ganharam destaque no portal do Ministério da Educação (MEC). As matérias das recém-criadas instituições de ensino começaram a ser publicadas no dia 4 de junho e, segundo o coordenador de Comunicação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), Felipe De Angelis, foram enviadas também à imprensa de todo o país.

“Queremos mostrar que os institutos estão em sintonia com o desenvolvimento regional, colaborando com a estruturação e execução de projetos neste sentido”, explica De Angelis.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) colaborou com duas sugestões de pauta, consideradas de relevância para Pelotas e a Metade Sul do Rio Grande do Sul. Uma das matérias destaca o trabalho de alunos do curso técnico em Design de Móveis, que estão elaborando projetos para adequação de espaço e mobiliário em entidades assistenciais de Pelotas. A outra detalha o programa Escola de Fábrica, idealizado pelo MEC e desenvolvido pelo IFSul em parceria com a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE) e prefeituras municipais, que beneficiou mais de 1.500 jovens com cursos de iniciação profissional.

A coordenadora de Comunicação Social do IFSul, Suzana Grala Tust, afirma que a iniciativa da Setec dá ainda mais visibilidade ao trabalho que já vem sendo realizado pelos institutos federais em todo o país.

“Essa divulgação, através de matérias jornalísticas, fortalece ainda mais a imagem dos institutos na comunidade em que estão inseridos”, observa.

As duas matérias especiais do IFSul integram esta edição do **Posteiro** (páginas 12 e 15).

Alunos do *campus* Passo Fundo visitam Itaipu Binacional



No dia 30 de maio, professores e alunos do terceiro e quarto módulos do curso técnico em Mecânica, do *campus* Passo Fundo, realizaram visita técnica à empresa Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu (PR).

O roteiro, segundo a direção da escola, possibilitou ao grupo conhecer uma das maravilhas da engenharia moderna, motivo de orgulho nacional, além de proporcionar uma correlação teórico-prática do conteúdo que é visto em sala de aula.

Campus Sapucaia do Sul comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente não passou em branco no *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

Orientados pelas professoras de Biologia Lacina Teixeira e Daniele Viana, alunos do terceiro ano do ensino médio fizeram o plantio de mudas de erva-mate no pátio da escola e deram uma verdadeira aula sobre a árvore símbolo dos gaúchos.

Com desenvoltura, os estudantes falaram sobre a área onde a planta é cultivada e o valor dela para a população do sul da América do Sul.

O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado em 5 de junho. A data foi recomendada pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, realizada em 1972, em Estocolmo, na Suécia.



Alunos do curso de Design de Móveis do IFSul dão cara nova a entidades assistenciais de Pelotas

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), criatividade e sensibilidade caminham juntas, principalmente quando o assunto envolve cooperação e espírito solidário. É com esses ingredientes que o curso técnico em Design de Móveis, oferecido pelo *campus* Pelotas, chegou à receita que vem fazendo sucesso na comunidade local.

Aliando teoria e prática, alunos do curso trabalham na adequação de espaço e mobiliário para entidades assistenciais do município. A ideia é auxiliá-las através da elaboração de projetos funcionais que atendam suas necessidades de forma mais ergonômica e com layout mais apropriado.

Atualmente, eles se empenham para encontrar soluções inovadoras e criativas que tragam uma nova cara às dependências da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Pelotas. Para isso, seguem à risca orientações acadêmicas e não descuidam de nenhuma das etapas previstas na “cartilha” do curso, como pesquisa e levantamento de dados, proposta de layout do ambiente por meio de perspectivas e plantas baixas, além do detalhamento, que contempla desenho técnico, projeto computadorizado, *rendering*, maquete, entre outros.

“O objetivo é englobar todos os conhecimentos adquiridos no curso através de um projeto multidisciplinar que prioriza sempre um tema social de uma situação real, para que o aluno desenvolva um projeto de um móvel completo”, diz o coordenador dos cursos técnicos em Comunicação Visual e em Design de Móveis, Alfredo Luiz Cordeiro Viana.

Para ele, a iniciativa é uma excelente oportunidade para que os estudantes agreguem ao seu currículo algo mais que um simples projeto de sala de aula.



Case de sucesso

Fundado há 152 anos por sociedades maçônicas, o Instituto Nossa Senhora da Conceição de Pelotas, que abriga meninas com idades de 6 a 12 anos, conheceu de perto o talento dos alunos. Após um estudo minucioso do local, o grupo se dedicou ao máximo para sanar as dificuldades e atender às necessidades de três ambientes considerados vitais dentro da entidade: a biblioteca, a sala do brinque-crie e a de descanso das gurias.

“Estes trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do curso de Design de Móveis dão a real dimensão da importância do IFSul para a comunidade local e regional. Com muito trabalho e competência, professores e alunos de nossa instituição estão provando mais uma vez que o ensino público, gratuito e de qualidade pode, de fato, fazer a diferença”, avalia o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

Para saírem do papel, os projetos elaborados para a Apae e para o Instituto Nossa Senhora da Conceição aguardam agora o apoio da comunidade e de empresas da cidade, através do chamado sistema de apadrinhamento.



Evento alusivo ao Dia dos Namorados agita intervalo no *campus* Sapucaia do Sul

O Dia dos Namorados chegou mais cedo ao *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Comemorada oficialmente no dia 12 de junho, a data serviu de inspiração aos formandos do ensino médio, que aproveitaram o intervalo prolongado do dia 9 de junho para mostrar que o romantismo está mesmo em alta entre a gurizada.

O coração bateu mais forte durante os minutos em que os alunos puderam expor sua criatividade. A todo momento, o microfone do *campus* anunciava recados apaixonados, e a entrega de flores à pessoa amada era acompanhada por fundo musical selecionado a dedo. “Declare seu amor” foi o tema escolhido para o intervalo prolongado.

A primeira edição do evento foi realizada em 2008, em conjunto com um trabalho da disciplina de Língua Inglesa. A ideia deu tão certo que, este ano, ganhou formato próprio, promovendo ainda mais a integração de todas as modalidades do *campus*.



Docentes representam IFSul em simpósio sobre sistemas de informação

Os professores Ricardo Santos Lokchin e Rafael Marisco Bertei, do *campus* Passo Fundo, representaram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) no 5º Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação, realizado em Brasília, entre os dias 20 e 22 de maio.

No evento, foram abordados temas como Sistemas de Informação e o Cidadão Brasileiro: Acesso Participativo e Universal à Informação e ao Conhecimento, bem como a utilização de *software* livre no governo federal e a exploração de informações na *web* semântica.



Professores do *campus* Passo Fundo participam da 5ª edição da ERBD

Os professores André Caruzo, Alexandre Lazzaretti, João Mário Brezolin e Michele Schimidt, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), *campus* Passo Fundo, participaram nos dias 15, 16 e 17 de abril da 5ª Escola Regional de Banco de Dados (ERBD). Este ano, o evento, que oferece minicursos, oficinas, sessões técnicas e palestras acadêmicas e empresariais, foi organizado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui), com a promoção da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). O público alvo são estudantes de graduação e pós-graduação, professores, profissionais em bancos de dados e áreas afins.

Lazzaretti ministrou a oficina “Mapeamento Conceitual para Bancos de dados Objeto-Relacional usando Post-GreSQL”. Os professores aproveitaram o evento para formalizar a proposta para sediar a 7ª ERBD em 2011.

Conforme os docentes, a participação em eventos como esse auxiliam na divulgação da instituição junto à comunidade acadêmica e proporcionam um aperfeiçoamento do aprendizado, agregando qualidade às aulas.

Tapete de dança é destaque no estande do IFSul montado na 17ª Fenadoce

Localizado em uma das esquinas do badalado corredor dos patrocinadores, o estande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) na 17ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce) chamou atenção não só pelo tamanho, 48 metros quadrados de área, mas também pela qualidade dos trabalhos acadêmicos expostos. Este ano, a atração foi o tapete de dança, criado por alunos do 4º semestre do curso técnico em Eletrônica (Integrado), oferecido pelo *campus* Pelotas.

A ideia virou febre entre a gurizada que visitou o estande do IFSul na feira. Conforme os estudantes Matheus Timm, Rodrigo Passos, Glauber Segovia, Alexandre Meireles Oliveira, Hérico Padilha Bailas e Charles Ânderson Kurz, o tapete funciona como um *joystick*, controlador utilizado em videogames. Dançar conforme a música é a tônica deste jogo, que é projetado em uma tela e ganha ainda mais sonoridade com a ajuda de amplificadores.

“Foi muito legal. Além daqueles que fizeram fila para brincar, muita gente ficou em volta do estande espionando os jogadores”, comentam os alunos.

O tapete de dança é um projeto de pesquisa proposto pelo trio, que levou pouco mais de um mês para confeccioná-lo. Entre as matérias-primas, o grupo utilizou chip de teclado, madeiras e chapas de metal galvanizado.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o estande diferenciado montado nesta edição da Fenadoce foi



uma forte ferramenta para divulgação do recém-criado instituto federal e, também, do centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

“A Fenadoce é um dos eventos mais importantes da cidade e região. Somos parceiros da feira há várias edições e, a cada ano, procuramos trazer novidades, mostrando uma parcela do que é produzido por nossos alunos”, destaca Brod.

No local, ainda foram expostos um painel de controle elaborado por alunos da Eletrotécnica, maquetes de ambientes projetadas pelo curso de Design de Móveis e a pesquisa sobre solos do *campus* Charqueadas, um dos trabalhos do IFSul presentes na *International Science and Engineering Fair* (Intel Isef), maior feira de Ciências e Engenharia do mundo. Além do tapete de dança, da Eletrônica também vieram o gerador eólico e a cadeira de rodas. Já o curso técnico em Química levou para a Fenadoce um estudo sobre o peso da água.

As atividades no estande foram coordenadas pela equipe do departamento de Extensão do *campus* Pelotas. De acordo com o pró-reitor adjunto de Extensão, Miguel Baneiro, para a próxima edição da Fenadoce, o objetivo é inovar mais uma vez, sempre dando ênfase aos projetos idealizados pelos alunos dos *campi* que integram o IFSul.



IFSul oferece cursos de iniciação profissional e traz novas perspectivas a jovens do interior gaúcho

Quem vê a praça do bairro Brasília, localizada na pacata Pedro Osório, no sul do Rio Grande do Sul, nem desconfia que ali está uma pequena parcela da criatividade de meninos e meninas integrantes do Programa Escola de Fábrica, idealizado pelo Ministério da Educação (MEC). Com os cursos de iniciação profissional na área de solda, eles conseguiram transformar tubulações de sucatas em bancos, gangorras, balanços, entre outros brinquedos infantis. O exemplo ganhou o apoio da comunidade local e trouxe novas perspectivas de futuro para jovens entre 16 e 24 anos, com renda de até um salário mínimo e meio por pessoa da família.

Responsável pela formação e certificação dos cursos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) deu ainda mais visibilidade e difundiu o programa a 21 municípios do Estado. Dados divulgados pela instituição de ensino mostram um crescimento vertiginoso no número de matriculados. Em 2005, 220 alunos ingressaram na primeira turma. Quatro anos depois, 1.520 aprendizes já haviam sido certificados. Nas quatro etapas, a iniciativa atendeu 76 turmas e contou com o envolvimento de 400 profes-



res. Ao todo, seis cursos de iniciação profissional foram oferecidos: caldeireiro, desenhista de projetos auxiliado por computador, eletricista montador, encanador tubista, mecânico montador e soldador.

Junto com o IFSul, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE) foi um importante parceiro do programa, que acabou sendo batizado de Projeto Metade Sul CGTEE. O investimento da estatal ultrapassou os R\$3,5 milhões. Já o MEC, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), garantiu bolsa-auxílio aos alunos no valor de R\$150,00 por mês – desde que a frequência alcançasse o índice mínimo de 85%.

Das 600 horas previstas pela grade curricular, 180 horas foram reservadas à formação cidadã e mais 420 horas destinadas à formação técnica específica de cada habilitação, sendo 300 horas exclusivamente de aulas práticas.

“Com isso, garantimos aos alunos o perfil necessário ao profissional que pretende encarar um mercado extremamente competitivo como o de hoje, além de atender às novas demandas oriundas do desen-

volvimento regional”, explica o professor do IFSul, João Francisco Collares, coordenador pedagógico e administrativo do projeto.

Conforme Collares, as prefeituras dos municípios contemplados tiveram papel fundamental na qualificação dos jovens. Elas assumiram o compromisso de fornecer vale-transporte, lanche e ambiente de trabalho, onde eram montadas as oficinas e laboratórios do IFSul, que também fornecia equipe, equipamentos de proteção individual, materiais de consumo e didático e preparava as aulas práticas e teóricas.

“Foi o melhor momento da realização de um trabalho. Cada uma das etapas foi uma oportunidade de colocar em prática tudo aquilo que nós, educadores, sonhamos”, resume.

O alcance do Escola de Fábrica, segundo o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, fez com que a instituição de ensino ultrapassasse seus muros, cumprindo não só a sua função educacional, como também a social.

“Com programas bem estruturados e o apoio do MEC, estamos mudando a realidade de dezenas de jovens gaúchos. Aqueles que até bem pouco tempo não tinham perspectiva alguma, agora vislumbram um futuro muito mais promissor”, ressalta o reitor.



O Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, que ocorrerá entre os dias 23 e 27 de novembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, foi lançado oficialmente no dia 30 de junho, mas os trabalhos relacionados a sua organização começaram bem antes. Com representantes no comitê organizador e em três das quatro comissões montadas para estruturar o evento, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IF Sul) é um dos destaques da Rede Federal no quesito colaboração.

Quatro servidores do IF Sul integram os grupos de trabalhos coordenados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Os professores Lia Pachalski, Vera Damé e Luiz Vasconcelos fazem parte, respectivamente, do comitê organizador, da comissão temática e da comissão de cultura. Já o jornalista Alexandre Abreu integra a comissão de mobilização. As reuniões acontecem sempre em Brasília, no edifício sede do Ministério da Educação (MEC).



Cerimônia de lançamento

Mais integração entre educação e trabalho foi o que o ministro Fernando Haddad defendeu na cerimônia de lançamento do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília. A solenidade também marcou a abertura das inscrições para o evento por meio da página eletrônica no portal do MEC (www.mec.gov.br/fmept).

“Temos que repensar a ótica do nosso ensino médio a partir da perspectiva do trabalho”, propôs o ministro. Para Haddad, o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica é a plataforma ideal para a discussão. Trabalhadores, estudantes, educadores e técnicos de todos os continentes já confirmaram presença no evento, que deve reunir mais de cinco mil pessoas.

No Brasil, apenas 24% dos jovens entre 18 a 24 anos alcançam o ensino superior. O ensino profissionalizante surge, portanto, como uma alternativa de qualificação para mais de 70% dos jovens brasileiros. “Precisamos entender que existe uma demanda da juventude por novas formas de pertencer à comunidade educacional”, admitiu Haddad.

A realização do fórum mundial é uma das comemorações do centenário da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O encontro é um desdobramento do Fórum Mundial de Educação (FME). O principal objetivo da iniciativa é levantar propostas que integrem a plataforma mundial de educação. “A plataforma dita princípios como a universalização do direito à educação pública, a garantia do acesso e a desmercantilização do ensino”, disse Moacir Gadotti, representante do Conselho Mundial do FME.

Avanços

A educação profissional vive um momento de franca expansão no Brasil. Considerada uma das prioridades do governo Lula, a área jamais teve tanto investimento do governo federal. Ao todo, 214 novas escolas federais serão entregues até o final de 2010. Dessas, 82 já estão em funcionamento. “Temos uma mudança de perspectiva em andamento. O Brasil parou de copiar e está aprendendo a dar valor ao mundo do trabalho, ao saber fazer”, afirmou Eliezer Pacheco, secretário de educação profissional e tecnológica do MEC.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Setec e Coordenação de Comunicação Social do IF Sul

Campus Passo Fundo realiza primeira visita técnica

O campus Passo Fundo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IF Sul) realizou, nos dias 26 e 27 de maio, sua primeira visita técnica em Porto Alegre.

Os alunos do curso técnico em Sistemas de Informação, acompanhados pelos professores Ricardo Lokchin e Rafael Bertei, tiveram a oportunidade de conhecer grandes empresas da capital e vivenciar, na prática, o conteúdo ministrado em sala de aula. O roteiro incluiu visitas à Procergs, ao Grupo RBS, à Claro, à Tecnopuc e ao Banrisul.